Pesquisa Mensal de Comércio

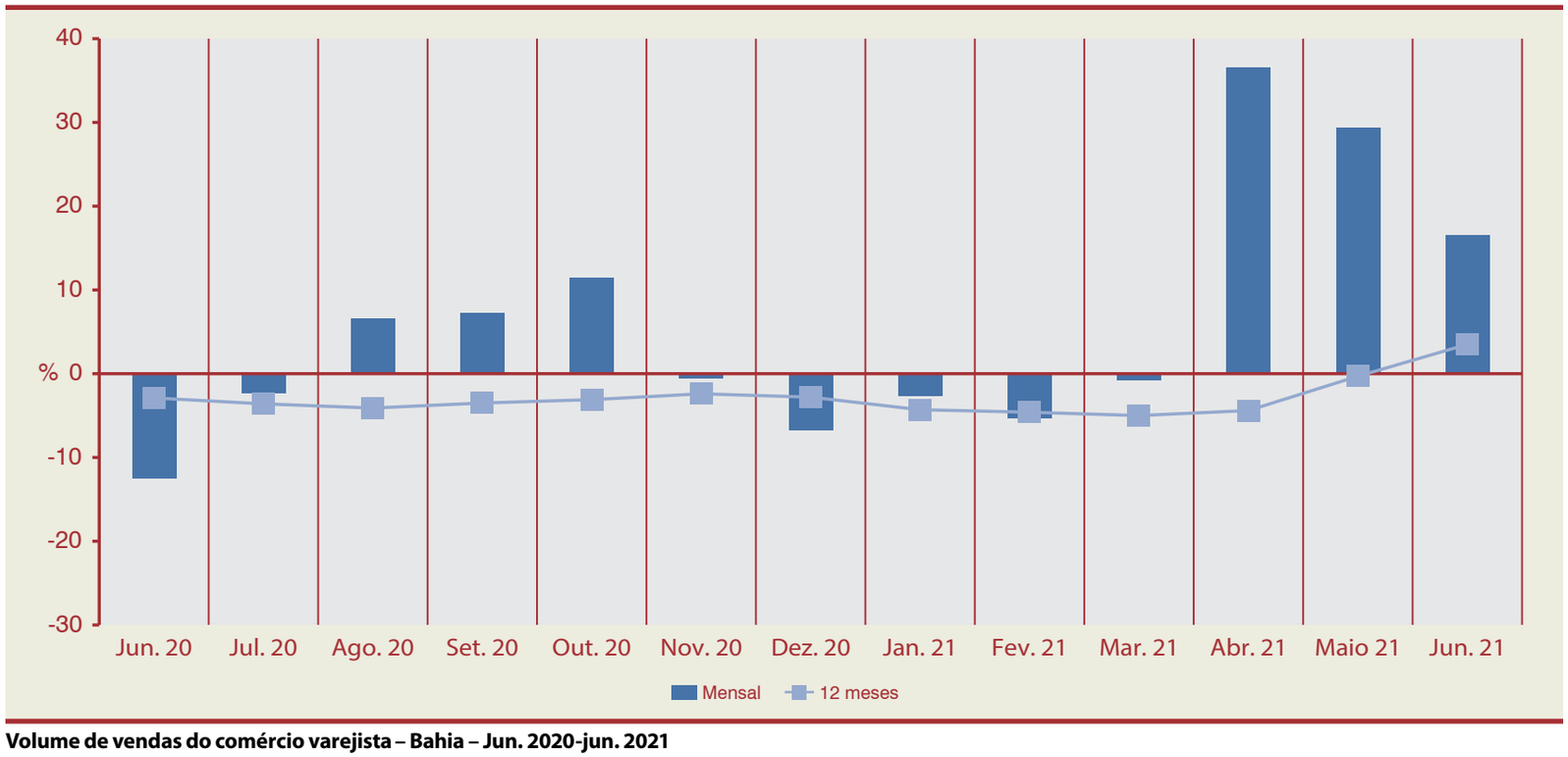
Alternar modo tela cheia

JUNHO 2021

Vendas do varejo baiano cresceram 16,4% em junho

As vendas no comércio varejista baiano registraram em junho de 2021 crescimento de 16,4%, em relação a igual mês do ano passado, sendo o quinto maior entre os estados. No cenário nacional, a expansão nos negócios foi de 6,3%, na mesma base de comparação. Frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, as vendas no Estado da Bahia caíram 2,8%, queda superior a registrada para o Brasil (-1,7%). No semestre, a taxa foi positiva em 10,6%, sendo o maior crescimento de vendas já registrado para o estado num primeiro semestre em 11 anos, desde 2010 (11,6%), e superior à variação nacional (6,7%). Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

O comportamento do varejo baiano segue positivo na comparação interanual, sendo o melhor resultado para o mês de junho desde o início da série em 2001, podendo ser atribuído ao menor receio dos consumidores à medida que conhecem o impacto da pandemia na economia e ao efeito estatístico, dado a queda verificada em junho de 2020 (-12,5%), frente ao mesmo mês de 2019. Além do que no mês de junho se comemora o Dia dos Namorados e também as festas juninas. Assim, apesar do período ainda atípico, com o avanço do processo de imunização no país, os consumidores passam a se sentirem mais seguros em ir às compras. De acordo com os dados divulgados pela Fundação Getulio Vargas, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) subiu 4,7 pontos em junho, passando para 80,9 pontos, maior valor desde novembro de 2020 (81,7 pontos).

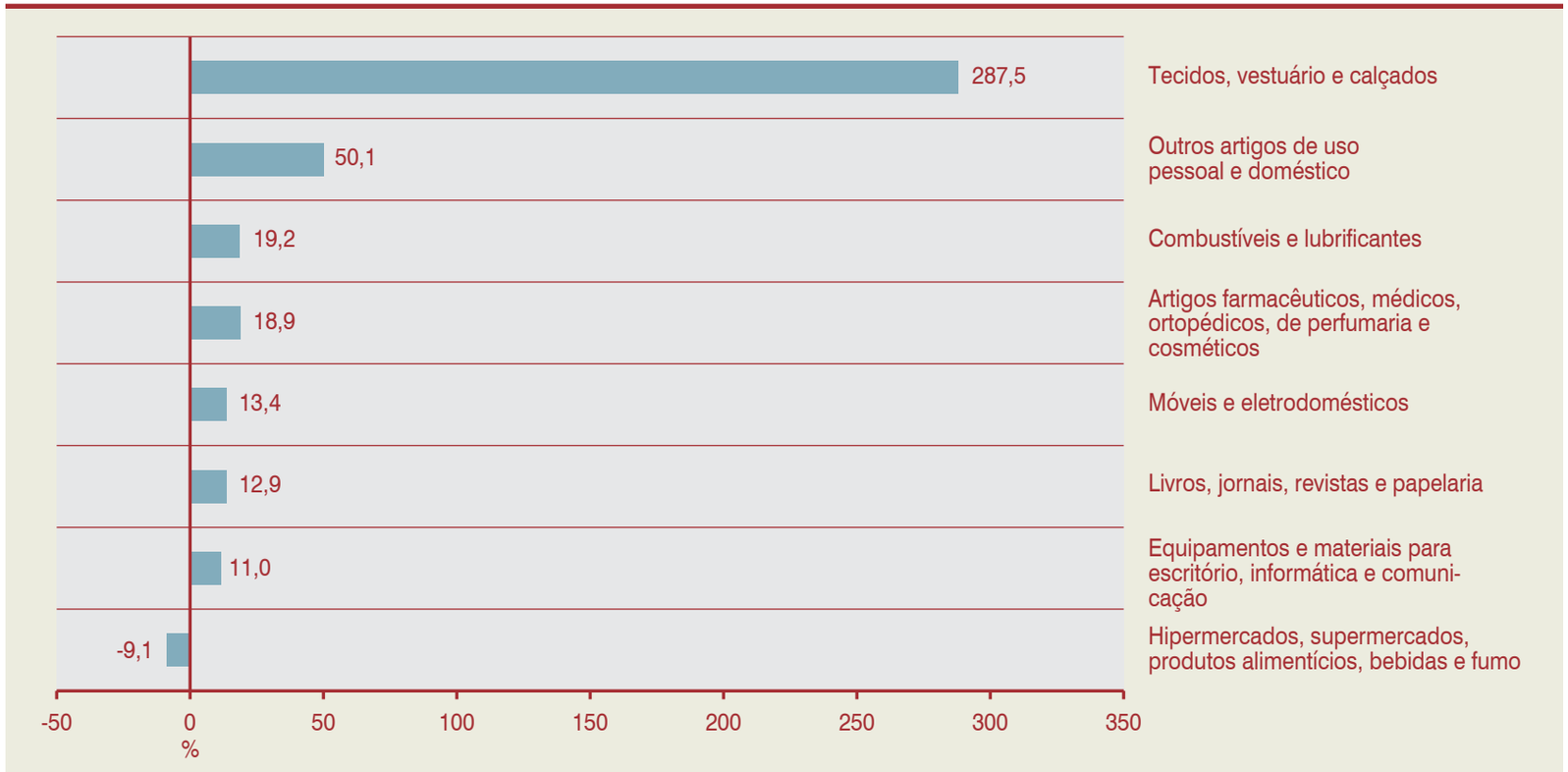


Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jun. 2020-jun. 2021

Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em junho de 2021, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de junho de 2020, revelam que sete dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos de *Tecidos, vestuário e calçados* (287,5%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (50,1%), *Combustíveis e lubrificantes* (19,2%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (18,9%), *Móveis e eletrodomésticos* (13,4%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (12,9%), e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (11,0%). Apenas *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou variação negativa (-9,1%). No que diz respeito aos subgrupos, verificam-se que registraram variações positivas as vendas de *Eletrodomésticos, e Móveis* com taxas de 15,8%, e 9,4%, respectivamente. Enquanto *Hipermercados e supermercados* registrou variação negativa de 11,7%.



Volume de vendas das atividades do comércio varejista(1) – Bahia – Jun. 2021

Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação mensal.

Na série sem ajuste sazonal, os segmentos *Tecidos, vestuário e calçados, Outros artigos de uso pessoal e doméstico,* e *Combustíveis e lubrificantes* exerceram as maiores influências positivas no comportamento das vendas do varejo baiano em junho. Na comparação interanual, frente a igual período do ano passado, os comportamentos dessas atividades são justificados pelo efeito estatístico, já que em 2020, as suas vendas ficaram bastante comprometidas, dado os impactos da pandemia.

Em junho, a taxa registrada para *Tecidos, vestuário e calçados* representa o segundo maior crescimento de toda a série histórica, iniciada em 2001. *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* ramo que englobando diversos segmentos como lojas de departamento, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., além das vendas dos grandes varejistas on-line, registrou seu quarto crescimento consecutivo.

O resultado positivo no volume de vendas para *Combustíveis e lubrificantes* verificado pelo quarto mês consecutivo se justifica pelo aumento da demanda dada a desaceleração nos preços dos combustíveis. De acordo com os dados do IBGE, nos meses de maio e junho de 2021, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variações mensais de 8,93% e 2,14%, respectivamente, em Salvador/BA.

Por outro lado, *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo,* segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista, voltou a registrar recuo nas vendas. A despeito da sua relevância para o setor, a redução registrada no volume de vendas na atividade geral se deve ao aumento de preços dos alimentos que compõem a cesta básica, ao efeito base, desemprego e redução do auxílio emergencial. Em relação à inflação, de acordo com os dados do IBGE, nos meses de maio e junho de 2021, o IPCA mensal para o grupo de *Alimentos e bebidas* foi de 0,32% e 1,02%, respectivamente, em Salvador (BA).

Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2021

Atividade	Mensal (1)			Ano (2)	Acumulado 12 meses (3)
	Abr.	Maio	Jun.		
Comércio Varejista	**-0,8**	**36,6**	**29,4**	**9,5**	**3,5**
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,5	34,6	19,8	7,8	0,8
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-10,4	-9,2	-9,4	-9,3	-7,0
2.1 - Hipermercados e supermercados	-7,2	-8,8	-11,7	-7,8	-4,5
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-33,6	201,9	410,3	20,2	-12,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	30,7	136,5	79,1	46,8	37,4
4.1 - Móveis	23,6	102,6	51,2	35,6	39,8
4.2 - Eletrodomésticos	33,6	150,4	92,8	51,6	36,1
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	9,8	27,8	27,6	17,4	12,0
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-22,4	140,2	66,5	9,8	-10,8
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-41,4	119,7	72,3	-35,4	-41,2
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,9	195,6	97,2	35,0	12,3
Comércio Varejista Ampliado (4)	**8,4**	**52,5**	**44,0**	**15,5**	**3,4**
9 - Veículos, motos, partes e peças	45,4	146,2	142,1	41,4	-1,1
10 - Material de construção	5,5	21,9	3,5	4,8	14,3

Fonte: IBGE/PMC.
(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.
(3) Compara a variação acumuada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10.

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção* apresentou expansão de 22,4% nas vendas, em relação à igual mês do ano anterior. Esse comportamento resultou no acumulado dos últimos 12 meses, variação foi positiva de 6,1%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 72,9% nas vendas em junho de 2021, em relação à igual mês do ano anterior. Essa é a quinta expansão consecutiva apresentada pela atividade, o segundo maior aumento entre as 12 unidades da Federação, ficando abaixo apenas do Estado de Pernambuco (99,3%) e o terceiro maior crescimento de vendas da série histórica, iniciada em 2001. Entretanto, esse comportamento se deu cima de uma forte queda, já que em igual mês de 2020 as vendas no ramo caíram 30,4%, dadas as incertezas no período quanto ao comportamento da atividade econômica no país provocada pela covid – 19 e as ações das instituições financeiras em restringirem a liberação de crédito. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa foi positiva em 5,9%.

Em relação a *Material de construção,* as vendas no mês de junho retraíram 20,9%, na comparação com o mesmo mês de 2020. Essa atividade foi influenciada pelo efeito estatístico, uma vez que em igual do ano anterior ela registrou a maior variação desde o início da série em 2005 (42,1%). Para o acumulado dos últimos 12 meses o crescimento foi de 8,9%.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
João Felipe de Souza Leão

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO
NORMALIZAÇÃO
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

EDITORIA-GERAL
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
EDITORAÇÃO
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO
Alcione Zanca

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.